



ANEXO III DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1. Nome do projeto: BRINCAR E SONHAR	
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): II- Diretriz: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS. V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS. VI - Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE.	
1.3. Organização proponente: CENTRO SOCIAL SÃO JOSÉ	
1.4 CNPJ: 71.872.188/0001-06	
1.5 Site: http://pastoraldomenorsorocaba.org.br/	
1.6 E-mails para contato: pastoraldomenor@terra.com.br / sara.pamen.sor@hotmail.com	
1.7 Nome do Responsável legal da Organização: Célia de Moraes Santos	
1.8 RG: 5.526.373-2	1.9. Órgão Expedidor: SSP
1.10 Nome do Responsável do Projeto: Sara Aracéli de Carvalho Ribeiro Mendes	
1.11 RG: 34.334.697-7	1.12. Órgão Expedidor: SSP
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
2.1. Capacidade Técnica: O Centro Social São José na linha do Departamento Pastoral do Menor desde 2002 de maneira integrada e complementar desenvolve projetos de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, Orientação e Apoio sócio familiar, (Artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente), atendendo diariamente crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Sorocaba. As entidades ligadas à Pastoral do Menor participaram efetivamente da luta pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Os núcleos são instalados nos bairros de atendimento em espaços cedidos ou alugados como forma de facilitar o acesso dos usuários ao Projeto. Nossa equipe é formada por profissionais engajados no trabalho social (coordenadores de núcleos, monitores educacionais, assistente social, instrutor de música, etc). A entidade busca qualificação permanente da equipe de atuação com capacitações semestrais, reuniões frequentes, participação em cursos e congressos educacionais com o objetivo de obter conhecimento e ferramentas concretas que possam ser aplicadas em diversos contextos, enriquecendo a tarefa educacional na área social, bem como, acrescentar chaves de esperança na hora de abordar problemáticas complexas. Nos núcleos da Pastoral do Menor/Centro Social São José as atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, de modo a propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. As ações desenvolvidas pela entidade ao longo dos anos têm indicadores positivos e de reconhecimento local e internacional. Como reconhecimento do trabalho em Maio de 2011, a Pastoral do Menor foi selecionada para ser apresentado como prática exitosa no “Congresso Internacional promovido pelo BICE – Bureau International Catholique de l’Enfance, entidade que, há mais de 60 anos, congrega instituições de todo	



o mundo em prol da luta pelos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco, tendo participado ativamente da construção da Convenção dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1989, cujos princípios foram acolhidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil. O evento contou com a participação de muitos especialistas e instituições, inclusive a UNESCO, resultando em um documento final sobre a situação atual da infância que se encontra em situação de risco por motivo de migração internacional, ou de situação de rua, ou de contexto familiar fragilizado. Em 2015 recebeu o Selo Social do Instituto Açaí. O trabalho desenvolvido pela nossa instituição está de acordo com os objetivos traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que estabeleceu, em 2000, propostas com a finalidade de mobilizar os países em busca de soluções para problemas mundiais. Os 8 Objetivos do Milênio, ou os 8 Jeitos de Mudar o Mundo são a base do reconhecimento do Selo Social, iniciativa que certifica organizações públicas, privadas ou do terceiro setor engajadas na promoção do desenvolvimento social. O Centro Social São José/ Pastoral do Menor foi reconhecido com 20 impactos sociais no município com o projeto Molecada Legal.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A tomada de consciência de que as crianças são seres humanos plenos, com direito ao cuidado e à proteção, é um conceito relativamente recente na história da humanidade e ainda em construção. Da mesma forma como é recente o fato de poder assumir, dolorosamente, que nossas famílias têm a dupla potencialidade de ser, por um lado, portos seguros para crescer e desenvolver-se e, por outro, o contexto no qual mais se maltrata e desrespeita os direitos das crianças e dos adolescentes. Ainda que seja esta uma nova ferida em nosso ego humano, é imprescindível assumi-la para poder transformar, mesmo que modestamente, esta realidade.

O projeto se alinha com a prioridade absoluta prevista no Estatuto da Criança e Adolescente ressaltando a V- Diretriz: Cultura de Paz e metodologias de resolução de conflitos, diante da realidade da criança em situação de vulnerabilidades, exposta aos maus tratos, a violência doméstica e sexual, preconceito racial e de gênero, faz-se necessário criar um espaço seguro para diálogo sobre sentimentos, emoções, sonhos, expectativas, medos, planejamentos, transformações, preconceitos e tantos outros assuntos relacionados à promoção do seu desenvolvimento saudável e oferecendo alternativas de resistência à marginalidade.

Desde julho/2017, os bairros onde o projeto irá se desenvolver, estão sendo mantidos com "recursos próprios" da entidade, inclusive sem os projetos do fundo nestes locais seria muito difícil oferecer qualquer oportunidade para as crianças deixando-as a mercê da rua e todos os seus riscos, sendo assim esta realidade vem de encontro com a VI - Diretriz: Garantia de direitos - promoção, defesa e controle e tratativa de vulnerabilidades como a II- Diretriz: Enfrentamento ao uso e/ ou abuso de drogas.

Nos bairros Ipiranga e Júlio de Mesquita são notórios o aumento do número de crianças nos faróis (vendendo trufas, panos de prato, etc);

No bairro do Cajuru houve um aumento do número de crianças após a mudança de famílias para os prédios populares (Residencial Bem Viver);

No bairro Brigadeiro Tobias/ Astúrias pela distancia do centro há pouca oportunidade de lazer, as crianças ficam ociosas nas ruas expostas a inúmeras situações de risco.

No bairro Jacutinga, conhecido como caixa preta, não há propostas de lazer para crianças e adolescentes, sendo uma grande área verde marcada pela pobreza e trafico as crianças que serão atendidas neste espaço, muitas se encontram no trabalho infantil.

A proposta é que a partir de uma abordagem lúdica e participativa envolvendo formação, para que com uma equipe capacitada, se promova a redução das vulnerabilidades a que estão sujeitas estas crianças e



contribua para vida plena e integrada.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral: Ofertar atividades de convivência e socialização para crianças de 05 á 11 anos, resgatando os encantos e fantasias da infância, prevenindo situações de exclusão e risco social. O projeto será realizado em bairros onde os equipamentos sociais não são suficientes para suprir a demanda, e as crianças no contra turno escolar ficam nas ruas expostas a todo tipo de violências, trabalho infantil entre outras vulnerabilidades.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Criar espaços de acolhida e educação comunitária para 250 crianças e seus familiares carentes, articulando ações sócio comunitárias, evitando a permanência nas ruas nos horários em que não estão na escola;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Trazer a informação para crianças como uma ferramenta de proteção contra álcool e drogas.
- Reduzir as curiosidades referente ao uso e/ ou abuso de drogas.
- Preparar os pais para diálogos abertos sobre álcool e drogas, sexualidade, higiene, comportamento e outros assuntos trazidos por eles.
- Trazer o conceito e a responsabilidade da cultura de paz e não violência para crianças e suas famílias.
- Propiciar atividades de sociabilização, noções de cidadania, higiene, artesanato, esporte, atividades artísticas e de lazer, envolvendo a família e buscando a sua estrutura, e interagindo com a escola e as organizações da comunidade local.
- Proporcionar para as crianças momentos de diversão e lazer, concomitantemente á conhecimentos, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Criar espaços de encontro para atividades intergeracionais para os atendidos e suas famílias, propiciando a troca de experiência e vivencia por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças no sistema educacional;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade:

Atividade 1 - Capacitação e integração, proporcionadas pela Organização.

Atividade 2 - Oficinas de Convivência, proporcionadas pelos oficinairos.

Atividade 3 – Cuidar do Cuidador: Formação contínua promovida pelo Psicólogo e Mediador de oficinas.

Atividade 4 – Senta que lá vem à história, promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas.



Atividade 5 - Papo reto com as Famílias, promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas.
Atividade 6 – Dia de Arte promovido pelo arte educador.
Atividade 7 – Recreação dirigida, esporte e lazer promovido pelo educador físico.
Atividade 8 - Dia da família - Encontro intergeracionais com toda equipe, pais/responsáveis e crianças.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Região Sul/Leste

1. BRIGADEIRO TOBIAS: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360

Abrangência territorial: Vila Astúrias e Brigadeiro Tobias.

2. CAJURU: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Dálmatas/ Cajuru - CEP 18105-250

Abrangência territorial: Vila Dalmatas, Jd. Horizonte e Cajuru.

Região Oeste

3. JÚLIO DE MESQUITA: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 (antiga R. Sete) – Júlio de Mesquita - CEP 18053-089

Abrangência territorial: Jd. Itanguá, Jd. Tulipas, Vila Excelsior, Pq. dos Eucaliptos, Piazza de Roma e Conjunto Habitacional Júlio de Mesquita.

4. IPIRANGA: Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá - CEP 18055-034

Abrangência territorial: Pq. dos Eucaliptos, Jd. Abatiá, Wanel Vile e Ipiranga.

Região Norte

5. JACUTINGA: Rua Eugênia de Oliveira Cirne, 02 Lopes de Oliveira - CEP 18071- 283

Abrangência territorial: Lopes de Oliveira, Ipatinga, Jd. Marly, Jd. Monterrey, Jd. Califórnia, Jd. Itapemirim, Jd. Sol Nascente, Jacutinga.

São localidades que contam com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE.

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar): 250 crianças

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar): 800 pessoas

8. METODOLOGIA

Atividade 1 – Capacitação/ integração.

- A capacitação ocorrerá nos meses de Julho e Janeiro no período de uma semana.
 - Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades.
 - Leitura do projeto junto com a equipe.
 - Serão desenvolvidas oficinas de vivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional;
 - Contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido;
 - A capacitação proporcionará momento de integração entre a equipe;
 - Em Julho contratar profissionais para falar sobre violência sexual infantil, brincadeiras e brinquedos sustentáveis e Contação de histórias.
- Acontecerá na sede administrativa da entidade.

Atividade 2 - Oficinas de Convivência proporcionadas pelos oficinairos.

Atividades pedagógicas desenvolvidas de forma lúdica com Oficinas socioeducativas, dinâmicas,



brincadeiras, roda de conversas, pesquisas referentes aos temas, filmes, confecções de painéis, desenhos, redações, artesanato e palestras em parceria com a rede Socioassistencial.

Datas Comemorativas: Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.

Março: “Vivendo valores e a cultura de Paz”

Objetivo específico: Possibilitar a criança, através do lúdico, o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana.

Abril e Maio: “Mergulhando na leitura”

*Dia Nacional do Livro Infantil é comemorado em 18 de abril.

*O Dia Internacional do Brincar celebra-se a 28 de maio.

Objetivo específico: Reconhecemos a importância e incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam: na infância. Neste sentido, a leitura é o caminho que levará as crianças a conhecerem formas diferentes de se comunicar, pensar e agir, estimulando a imaginação, a criatividade, as emoções e sentimentos, fomentando principalmente o importante hábito da leitura.

Passeio Cultural: Passeio a bibliotecas municipais.

Junho e Julho: “Sou criança e tenho direitos”

* Dia 13 de Julho é Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Objetivo específico: Abordar e discutir o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), ampliando os conhecimentos das crianças sobre o tema, assim como conscientizando sobre sua importância.

Agosto e Setembro: “Cultivando a Cultura da Paz”

*O Dia Internacional da Paz é celebrado anualmente a 21 de setembro.

Objetivo específico: Conscientizar e fortalecer a criança através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivências. Proporcionando um lugar onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência. Além de oferecer ao atendido momentos de sensibilização, relaxamento, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade.

Outubro: “Como é bom ser criança”

Objetivo específico: Promover um mês com muita brincadeira. O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.

Passeio Cultural: Evento juntando todos os núcleos de atendimento para Festa dia das Crianças.

Novembro e Dezembro: “Eu e Minha Família”

Objetivo específico: Demonstrar para as crianças os diversos arranjos familiares que compõem a nossa sociedade atualmente, fomentar a importância de cada criança dentro da sua família, enfatizar a importância do diálogo e da afetividade dentro do ambiente familiar e, principalmente, promover o fortalecimento dos vínculos familiares.

Passeio Cultural: Oferecer um dia diferente para as crianças com uma confraternização em uma chácara.

Janeiro e Fevereiro: “Férias na Pamen – Brincadeiras ao redor do Mundo”

Objetivo específico: Neste tema, o objetivo é ampliar o repertório de jogos e brincadeiras das crianças, assim como estimular a criatividade, a coordenação motora e a imaginação por meio da confecção de brinquedos, e concomitantemente a isso proporcionar o conhecimento sobre a cultura de outros países,



visto que as brincadeiras de vários lugares do mundo introduzem a noção de tolerância para as crianças mais novas e educa as mais velhas sobre outros costumes e práticas.

Atividade 3 – Cuidar do Cuidador.

- Formação contínua, uma vez ao mês preferencialmente último sexta, favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças, bem como o desenvolvimento das atividades do Temas Pedagógico.
 - Oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças.
 - Trocas de experiência e fortalecimento da rede, para equipe interna da organização e abrindo até 10 vagas para outras organizações, promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas.
 - Serão desenvolvidas oficinas de vivência sobre os temas a serem abordados.
 - Contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido;
- A formação acontecerá na sede administrativa da entidade.

Atividade 4 – Senta que lá vem à história

Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas, utilizando a ferramenta de contação de histórias para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros imprevistos de acordo com o cotidiano das crianças.

Atividade 5 - Papo reto com as Famílias.

Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas, utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para diálogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.

Atividade 6 – Dia de Arte.

Promovido pelo arte educador, ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plásticas, cantigas, musicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.

Atividade 7 – Recreação dirigida.

Promovido pelo educador físico, a partir do resgate e conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.

Atividade 8 - Dia da família

Com toda equipe, pais/responsáveis e crianças, proporcionar atividades intergeracionais com a exposição do aprendizado dentro do tema proposto, dentro de um espírito lúdico onde todos serão incentivados a participar, resgatando cultura, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Neste dia o horário será diferenciado (12h às 20h) visando adesão das famílias.



9. METAS DO PROJETO

9.1. Descrição das Metas:

- Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;
- Colaborar/fomentar a cultura da paz;
- Diminuição da evasão escolar;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares;
- 250 crianças e suas famílias aprendendo sobre conceitos da cultura da paz;
- 250 crianças informadas sobre a questão de álcool e drogas, gênero e racial.
- 250 crianças participando ativamente de atividades de arte, recreação e lazer.
- Ampliar o universo cultural das 250 crianças participantes do Projeto.

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
- Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;	Oficineiros propondo e concluindo as atividades	100% de presença e participação nas Capacitações e momentos Cuidar do Cuidador	- Relatórios e Supervisão do Psicólogo e mediador
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	Participação das crianças nas atividades	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Participação das crianças nas atividades	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;	Participação das crianças nas oficinas de convivência e temáticas.	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Colaborar/fomentar a cultura da paz;	Participação das crianças nas oficinas de convivência e temáticas.	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Diminuição da evasão escolar;	Acompanhamento da equipe de referencia.	- 250 crianças de 5 a 11 anos atendidas	- Contato com a rede e escolas.



		diariamente no projeto Brincar e Sonhar e frequentando a escola.	
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;	Participação das crianças nas atividades	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.	Participação das crianças nas atividades	250 crianças frequentando o projeto.	- Contato com a rede, Lista de presença e relatórios informativos.
- Fortalecimento de Vínculos Familiares;	Aumento de afeto e diálogo intrafamiliar	80% de participação pais e responsáveis no dia da Família.	- Lista de presença e relatórios informativos.
- 250 crianças e suas famílias aprendendo sobre conceitos da cultura da paz;	Diminuição de ações violentas intrafamiliar e comunitárias.	80% de participação pais e responsáveis	- Lista de presença e relatórios informativos.
- 250 crianças informadas sobre a questão de álcool e drogas, gênero e racial.	Aumento de afeto e dialogo intrafamiliar	80% de participação pais e responsáveis no dia da Família.	- Lista de presença e relatórios informativos.
- 250 crianças participando ativamente de atividades de arte, recreação e lazer.	Redução do sedentarismo infantil e desfoque de mídias para brincadeiras.	250 crianças frequentando o projeto.	- Lista de presença e relatórios informativos.
- Ampliar o universo cultural das 250 crianças participantes do Projeto.	Aumento do universo informacional de crianças.	250 crianças frequentando o projeto.	- Lista de presença e relatórios informativos.

ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

- Famílias fortalecidas por meio da informação;
- Vínculos fortalecidos entre crianças, sua família e comunidade onde vivem.
- 250 crianças fora das ruas, exploração sexual, trafico ou trabalho infantil;
- 250 crianças com seus direitos preservados:
"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão." - Constituição Brasileira no artigo 227

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO



Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	Mar.	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
Atividade 1 - Capacitação e integração.					X						X	
Oficinas de Convivência: "Vivendo valores e a cultura de Paz"	X											
Oficinas de Convivência: "Mergulhando na leitura"		X	X									
Oficinas de Convivência: "Sou criança e tenho direitos" Agosto e				X	X							
Oficinas de Convivência: "Cultivando a Cultura da Paz"						X	X					
Oficinas de Convivência: "Como é bom ser criança"								X				
Novembro e Dezembro: "Eu e Minha Família"									X	X		
Janeiro e Fevereiro: "Férias na Pamen – Brincadeiras ao redor do Mundo"											X	X
Atividade 3 – Cuidar do Cuidador.	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X
Atividade 4 – Senta que lá vem à história	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5 - Papo reto com as Famílias.	X		X		X		X		X		X	
Atividade 6 – Dia de Arte.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 7 – Recreação dirigida.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 8 - Dia da família		X		X		X		X		X		X
Passeios Culturais		X			X			X		X		

12. RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional	Função no projeto	Nº de horas semanal	Vínculo
	- O profissional será responsável por oferecer, através da arte, recursos sublimatórios para que		



01 ARTE EDUCADOR	<p>a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta;</p> <ul style="list-style-type: none">- Potencializar as habilidades artísticas a partir da subjetividade de cada criança;- Promover a resiliência;- Ministras oficinas de arte diversificadas, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.- Ministras as oficinas de artes plástica, cantigas, música, dança e teatro.	40 hs semanal	MEI
05 OFICINEIRO	<ul style="list-style-type: none">- Ser referencia para crianças e suas famílias.- organizar e facilitar situações estruturadas de convívio social e aprendizagem, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos de acordo com o planejado junto a equipe;- Auxiliar o grupo no desenvolvimento das atividades e também na sua organização.- Fazer os controles de frequência e registrar as atividades.	40 hs semanal	MEI
01 PROFESSOR ED. FISICA	<ul style="list-style-type: none">- O educador físico, a partir do conhecimento de jogos e brincadeiras, aplicará as oficinas de jogos cooperativos.- Proporcionará momentos de lazer articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.- Proporcionará a criança momentos de lazer articulados com conteúdos informativos da cultura de acordo com cada temática abordada;- Explorar habilidades de criação e composição de movimentos com a criança;	40 hs semanal	MEI
01 MEDIADOR DE OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Mediar os processos grupais, fomentando a participação democrática das crianças;- Mediar os processos grupais do Serviço, sob orientação da Equipe de referencia.- Identificar o perfil dos grupos e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas;- Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho;- Mediar os processos grupais do Serviço para famílias- Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais.- Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer;- Junto com Psicólogo Orientar e auxiliar por	40 hs semanal	MEI



	meio do Cuidar do cuidador os demais integrantes da equipe, dando-lhes respaldo técnico e teórico; - Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado.		
01 PSICOLOGO	- Executar/ aplicar oficinas temáticas de acordo com cada eixo; - Promover construção de conteúdo, a partir dos debates iniciados nas oficinas com crianças e famílias; - Observar, através das oficinas em grupo, as falas e comportamentos dos participantes. Estando atenta a situação de violência a que a criança possa estar exposta; - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer; - Orientar e auxiliar por meio do Cuidar do cuidador os demais integrantes da equipe, dando-lhes respaldo técnico e teórico; - Elaborar relatório para a rede municipal quando solicitado.	40 hs semanal	MEI
Palestrante	- Em Julho contratar profissionais para falar sobre ECA. - Em Julho contratar profissionais para falar sobre enfrentamento da violência sexual infantil, brincadeiras e brinquedos sustentáveis e Capacitação Contação de histórias.	Á combinar	Nota Fiscal/ MEI

13. Materiais Permanentes

01 Kit Multimídia para CEC Jacutinga que não possui equipamentos sendo necessários para qualidade do serviço. Utilização para apresentações de oficinas, bem como uma forma de lazer para exibição eventual de filmes/ desenhos educativos.

01 Notebook/ 01 Datashow / 01 Caixa de som.

*Para outros locais de atendimento a Organização já possui o Kit Multimídia.

14) DEMONSTRAÇÃO DA VINCULAÇÃO ENTRE A REALIDADE OBJETO DA PARCERIA, AS ATIVIDADES, OS MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS E AS METAS

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
------	--------------------------------	---------------------	-------------------------------	------------------------------



Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade;	Capacitação e integração.	1 semana: Julho e Jan	01 Kit Multimídia	12 meses
	Cuidar do Cuidador	1x semana	01 Kit Multimídia	
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Dia de Arte	1x por semana	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	
Colaborar/fomentar a cultura da paz;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Cuidar do Cuidador	1x semana	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	
Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.	Dia da família	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	12 meses
	Dia de Arte	1x por semana	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Recreação dirigida.	1x por semana	Material esportivo/pedagógico	12 meses
	Oficinas de Convivência	Semanal	01 Kit Multimídia	12 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	



Fortalecimento de Vínculos Familiares;	Papo reto com as Famílias.	A cada 2 meses	01 Kit Multimídia	12 meses
	Recreação dirigida.	1x por semana	Material esportivo/pedagógico	
250 crianças e suas famílias aprendendo sobre conceitos da cultura da paz;	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	7 meses
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	
	Recreação dirigida.	1x por semana	Material esportivo/pedagógico	
250 crianças participando ativamente de atividades de arte, recreação e lazer.	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	12 meses
	Dia de Arte	1x por semana	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	
	Recreação dirigida.	1x por semana	Material esportivo/pedagógico	
Ampliar o universo cultural das 250 crianças participantes do Projeto.	Recreação dirigida.	1x por semana	Material esportivo/pedagógico	12 meses
	Oficinas de Convivência	Semanal	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	
	Dia de Arte	1x por semana	Materiais pedagógicos a 01 Kit Multimídia	
	Senta que lá vem à história.	Semanal	01 Kit Multimídia	

Sorocaba/SP, 29 de Outubro de 2018.

CÉLIA DE MORAES SANTOS
Presidente – Centro Social São José